

reitor do material de guerra de marinha e de vogal da commissão tecnica de artilharia naval, que exerceu com zelo e intelligencia, nomeando em substituição, interinamente, o capitão-tenente Manuel Eduardo Correia.

Paços do Governo da Republica, em 26 de abril de 1911.—O Ministro da Marinha e Colonias, *Amaro de Azevedo Gomes*.

Manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministro da Marinha e Colonias, exonerar o capitão-tenente Manuel Eduardo Correia do cargo de sub-chefe da 1.ª Repartição da Direcção Geral de Marinha, que exerceu com zelo e intelligencia, a fim de ser empregado noutra commissão de serviço.

Paços do Governo da Republica, em 16 de abril de 1911.—O Ministro da Marinha e Colonias, *Amaro de Azevedo Gomes*.

**2.ª Repartição**

Convindo definir precisamente os locais que as armações de pesca da costa de Cascaes devem occupar no alinhamento a que se refere o decreto de 7 de março proximo findo, e estabelecer outras regras referentes ás nossas armações: manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministro da Marinha e Colonias, observar o seguinte:

1.º Que os locais das armações de Cascaes sejam determinados pelas seguintes distancias angulares:

Pombeira:

|                                     |        |
|-------------------------------------|--------|
| Santa Marta e Ponta do Inferno..... | 51º00' |
| Ponta do Inferno e Cal. V .....     | 39º30' |
| Cal. V e Cal. VIII.....             | 29º00' |

Maceira:

|                                  |        |
|----------------------------------|--------|
| Ponta do Inferno a Cal. IV ..... | 37º55' |
| Cal. IV e farol da Guia.....     | 52º45' |
| Farol da Guia e Cal. VIII .....  | 31º38' |

Alpendurada:

|   |        |
|---|--------|
| Vigia do Facho e oeste Casa S. José.....      | 39º37' |
| Oeste Casa S. José e leste Forte da Guia..... | 45º45' |
| Leste Forte da Guia e Cal. VIII.....          | 27º13' |

Lage da Ramella:

|                          |        |
|--------------------------|--------|
| Cal. V e Cal. VIII ..... | 55º10' |
| Cal. VIII e Cal. X ..... | 26º34' |
| Cal. X e Cal. XIII ..... | 26º31' |

Oitavos:

|                                      |        |
|--------------------------------------|--------|
| Cal. VI e Cal. X .....               | 32º00' |
| Cal. X e Leste Forte S. Jorge .....  | 37º15' |
| Leste Forte S. Jorge e Cal. XIV..... | 39º30' |

2.º Que esses locais sejam gravados no respectivo plano hydrographico, a fim de que os navegantes tenham exacto conhecimento da sua posição, não sendo permittido qualquer desvio nas armações para o sul do citado alinhamento.

3.º Que seja rigorosamente cumprido o disposto no n.º 3.º do artigo 59.º do regulamento geral da pesca da sardinha nas costas de Portugal, de 14 de maio de 1903, na parte relativa á caducidade de locais, quando seja pelas autoridades maritimas encontrada qualquer alteração de local depois de previamente determinada pelo respectivo delegado maritimo.

Paços do Governo da Republica, em 2 de maio de 1911.—O Ministro da Marinha e Colonias, *Amaro de Azevedo Gomes*.

**Direcção Geral das Colonias**

**2.ª Repartição**

**1.ª Secção**

Sendo presente ao Governo Provisorio da Republica Portuguesa a consulta do Supremo Tribunal Administrativo, acerca do recurso n.º 13:405, interposto por Anibal Gomes Barbosa, para revogação do accordo do Conselho da Provincia de Cabo Verde, que negou provimento no recurso do mesmo recorrente contra a deliberação da Commissão Municipal da Ilha do Fogo, tomada em sessão de 11 de novembro de 1909, pela qual foi nomeado secretario da referida Commissão o concorrente Joaquim do Sacramento Monteiro:

Considerando que o recurso é competente e legitimas as partes, visto o disposto no artigo 1.º, n.º 1, do decreto de 2 de setembro de 1901, e o interesse do recorrente e recorridas na decisão impugnada;

Considerando que o nomeado e recorrido Joaquim do Sacramento Monteiro, satisfaz ás condições do concurso e não se prova que ao recorrente assistam razões legaes de preferencia:

Hei por bem, couformando-me com a mesma consulta, em que foi ouvido o Ministerio Publico, negar provimento no recurso.

O Ministro da Marinha e Colonias o faça imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da Republica, em 1 de maio de 1911.—O Ministro da Marinha e Colonias, *Amaro de Azevedo Gomes*.

Despacho effectuado na data abaixo indicada

Por decreto de 1 do corrente:

Joaquim Gonçalves Videira—confirmado no lugar de escrivão da Camara Municipal de Loanda.

Direcção Geral das Colonias, em 3 de maio de 1911.—O Director Geral, *A. Freire de Andrade*.

**3.ª Repartição**

Annuncia-se, para conhecimento do publico, que se acha aberto ao serviço internacional a estação telegraphica de Murrina, situada no districto de Quelimane, provincia de Moçambique, em substituição da estação de Vicente, situada no mesmo districto, que foi encerrada.

Direcção Geral das Colonias, em 3 de maio de 1911.—O Director Geral, *A. Freire de Andrade*.

**MINISTERIO DO FOMENTO**

**Secretaria Geral**

Manda o Governo Provisorio da Republica Portuguesa, pelo Ministerio do Fomento, que seja criada uma junta denominada dos Melhoramentos Hygienicos e Esthetica da Cidade de Coimbra, composta: do lente da cadeira de hygiene da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra; do presidente da Camara Municipal; do presidente da Associação Commercial; do director das Obras Publicas do districto; de um delegado das associações operarias; de um delegado da Sociedade de Defesa e Propaganda d'aquella cidade; e de um delegado do Governo, para proceder ao estudo dos melhoramentos hygienicos da cidade, velar para que os monumentos da mesma não sejam deformados a pretexto de reparação, impedir que novas construcções se façam prejudicando a cidade na sua hygiene ou na sua estetica e velar pelo respeito da paisagem nos arredores da cidade.

Paços do Governo da Republica, em 3 de maio de 1911.—O Ministro do Fomento, *Manuel de Brito Camacho*.

**Direcção Geral dos Correios e Telegraphos**

**1.ª Repartição**

**1.ª Divisão**

Despachos effectuados nas datas abaixo indicadas

Em portarias de 26 de abril ultimo:

Francisco Pereira de Barros, encarregado da estação telegrapho-postal de Oleiros—transferido, por conveniencia de serviço, para identico logar em Favaio, com a retribuição annual de 180\$000 réis.

Conceição Nobre, encarregada da estação telegrapho-postal de Favaio—transferida, por conveniencia de serviço, para identico logar em Oleiros.

Em portaria de 2 do corrente:

Ernesto Maria da Costa, segundo aspirante da estação telegraphica central de Lisboa—transferido, por conveniencia de serviço, para a estação telegrapho-postal de Santarem.

Direcção Geral dos Correios e Telegraphos, em 3 de maio de 1911.—O Director Geral, *Antonio Maria da Silva*.

**2.ª Divisão**

Despachos effectuados nas datas abaixo designadas

Em portarias de 18 de abril ultimo:

Manuel de Jesus Pereira Sabino—nomeado para o logar de encarregado da estação de 4.ª classe de Envendos, concelho de Mação, districto de Santarem, com retribuição annual equivalente á que percebia o anterior encarregado Joaquim Antonio de Matos, que foi exonerado. (Visto do Conselho Superior de Administração Financeira do Estado, de 24 de abril de 1911).

Amadeu Augusto Felicio—nomeado para o logar de encarregado da estação de 4.ª classe de Cumieira, do concelho de Santa Marta de Penaguião, districto de Villa Real, com a retribuição annual equivalente á que percebia o anterior encarregado Domingos Augusto Chaves, que foi exonerado. (Visto do Conselho Superior de Administração Financeira do Estado, em 24 de abril de 1911).

Joaquim Ferreira da Cunha—exonerado, por conveniencia do serviço, do logar de encarregado da estação de 4.ª classe de Lougra, freguesia de Rande, do concelho de Felgueiras, districto do Porto.

Antonio de Sousa—nomeado para o logar de encarregado da estação de 4.ª classe de Lougra, freguesia de Rande, concelho de Felgueiras, districto do Porto, com a retribuição annual equivalente á que percebia o anterior. (Visto do Conselho Superior de Administração Financeira do Estado de 24 de abril de 1911).

Em despacho de 21 de abril ultimo:

Armando Assis—nomeado para o logar de distribuidor rural jornaleiro do concelho de Cascaes (giro da Malveira), vago pela exoneração de Manuel Hermenegildo dos Santos. (Visto do Conselho Superior de Administração Financeira do Estado de 28 de abril de 1911).

Em decretos de 26 de abril ultimo:

Antonio José de Araujo, segundo official do quadro dos correios de Lisboa e Porto—promovido, precedendo concurso, ao logar de primeiro official do mesmo quadro, na vaga resultante da aposentação do empregado da mesma categoria, Bento Maria de Araujo. (Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 2 de maio de 1911).

Carlos Maria da Silva, primeiro aspirante do quadro dos correios de Lisboa e Porto—promovido, por antiguidade, ao logar de segundo official do mesmo quadro, na vaga resultante da promoção a primeiro official do empregado d'esta ultima categoria, Antonio José de Araujo. (Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 2 de maio de 1911).

Em despacho de 1 do corrente:

Antonio Francisco, carteiro effectivo de Lisboa—concedido o abono inherente á medalha instituida por decreto de 28 de setembro de 1898.

Em despachos de 3 do corrente:

João do Nascimento Folgado e Manuel Soares, carteiros effectivos de Lisboa—concedido o abono inherente á medalha instituida por decreto de 28 de setembro de 1898.

Luis Manuel, carteiro effectivo de Lisboa—mandado passar á situação de inactividade, nos termos da lei, Anibal Lopes—exonerado, pelo requerer, do logar de distribuidor supranumerario da estação de Chaves. Arnaldo Teixeira de Carvalho—demittido do logar de distribuidor supranumerario da estação de Matozinhos por abandono do logar.

Direcção Geral dos Correios e Telegraphos, em 3 de maio de 1911.—O Director Geral, *Antonio Maria da Silva*.

**5.ª Repartição**

**2.ª Divisão**

Em conformidade com o disposto no artigo 9.º do regulamento para o serviço de ordens postaes approved por decreto de 6 de maio de 1909, faz-se publico que foi estabelecida a venda de ordens postaes na estação telegrapho-postal abaixo designada:

| Districto  | Concelho      | Estação    |
|------------|---------------|------------|
| Porto..... | Amarante..... | Villa Mel. |

Direcção Geral dos Correios e Telegraphos, em 3 de maio de 1911.—O Director Geral, *Antonio Maria da Silva*.

**Direcção Geral do Commercio e Industria**

**Repartição da Propriedade Industrial**

**1.ª Secção**

**Registo internacional de marcas**

Protecção em Portugal de marcas registadas no Bureau Internacional de Berne

Em conformidade do artigo 4.º do decreto de 1 de março de 1901, e por despacho de 14 de março de 1911, foi concedida a protecção em Portugal ás marcas registadas em Berne com os n.ºs 9:546 e 9:548, cujos avisos para reclamações foram publicados no *Diario do Governo* n.º 187 a 189, de 25 a 27 de agosto de 1910.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 3 de maio de 1911.—O Director Geral, *E. Madeira Pinto*.

Recusa de protecção em Portugal de marcas registadas no Bureau Internacional de Berne

Em conformidade do artigo 4.º do decreto de 1 de março de 1901, e por despacho de 2 de maio de 1911, foi recusada a protecção em Portugal á marca n.º 9:547, por ser igual á marca do registo nacional n.º 10:185.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 3 de maio de 1911.—O Director Geral, *E. Madeira Pinto*.

**Registo de recompensas**

Aviso de pedidos

Para conhecimento dos interessados se faz publico que, na data abaixo indicada, foram pedidos os registos das recompensas que seguem:

Em 21 de abril de 1911:

N.º 473.—Medalha de ouro da Exposição Nacional do Rio de Janeiro de 1908.

Pedido por Wiese & Krohn, Successores, negociantes, com sede e estabelecimento na Rua Serpa Pinto n.º 9, em Villa Nova de Gaia.

Conferida a vinhos e vinagres, licores, cervejas e outras bebidas alcoholicas.

N.º 474.—Grande Premio da Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908.

Pedido por Henry Bachofen & C.ª, industriaes e commerciantes, com escriptorio em Lisboa e fabrica de productos chimicos na Povoas de Santa Iria.

Conferida aos seus productos.

N.º 475.—Grande Premio da Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908.

Pedido pelos mesmos.

Conferida aos mesmos.

Da data da publicação do terceiro aviso começa a contar-se o prazo de tres meses para as reclamações de quem se julgar prejudicado com a concessão dos referidos registos.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 25 de abril de 1911.—O Director Geral, *E. Madeira Pinto*.